

v.2, n.8, 2022

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

THE IMPORTANCE OF ENCOURAGING BREASTFEEDING

LA IMPORTANCIA DE FOMENTAR LA LACTANCIA MATERNA

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques[1], Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva[2], Renata Santana Rodrigues[3], Márcia Tamires Uchôa Bezerra[4], Alessandra Carvalhal Santos de Souza[5], Lusicleia dos Santos Guilherme[6], Edilmar Pereira Vilela Dourado[7], Maria América Filgueiras dos Santos[8], Fernanda de Oliveira Alves[9], Larissa Pereira de Azevedo[10], Tayane Moura Martins[11], Andréa Márcia Soares da Silva[12], Igor Marcelo Ramos de Oliveira[13], Neilan Santana Rodrigues[14], Alceste Pomar Schiochet[15]

e28179
https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i8.179

PUBLICADO: 08/2022

RESUMO

Discutir por meio da literatura existente acerca da importância do incentivo ao aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Baseou-se nos dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: "O que a literatura aborda acerca da importância do incentivo ao aleitamento materno?". Foram utilizados os descritores: "Aleitamento materno", "Saúde da criança" e "Promoção da saúde", como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados nos anos 2012 a 2022, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. Os descritores foram cruzados através do operador booleano "AND" para busca simultânea dos assuntos. A promoção do aleitamento materno é a intervenção isolada em saúde pública com o maior potencial para a diminuição da mortalidade na infância, conforme verifica-se com a proteção às crianças pequenas em quadros mais graves de infecção respiratória. Conclui-se que o aleitamento materno é uma prática eficaz para o crescimento e desenvolvimento de uma criança até o sexto mês de vida, proporcionando inúmeros benefícios tanto para o bebê como para a mãe.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Saúde da criança. Promoção da saúde.

ABSTRACT

To discuss, through the existing literature, the importance of encouraging breastfeeding. This is an integrative literature review. It was based on data from Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and the Nursing Database (BDENF) via the Virtual Health Library (VHL). The guiding question was: "What does the literature address about the importance of encouraging breastfeeding? The following descriptors were used: "Breastfeeding", "Child health", and "Health promotion". The inclusion criteria were: full text, in Portuguese, Spanish, and English, that portrayed the theme under study, published from 2012 to 2022, and the exclusion criteria were: duplicate texts, incomplete texts, and texts that did not focus on the exposed theme. The descriptors were crossed

[1] Centro Universitário do Piauí
[2] EBSERH
[3] HU UFBA EBSERH
[4] Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco
[5] Hospital Universitário Professor Edgar Santos
[6] Centro Universitário CESMAC
[7] Hospital Professor Edgard Santos
[8] Universidade Federal da Bahia
[9] Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco
[10] HUPES – Ebserh
[11] Universidade Federal do Pará
[12] Estácio de Teresina
[13] Estácio de Teresina
[14] Ebserh hupes
[15] Centro universitário Fametro



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

through the Boolean operator "AND" for simultaneous search of the subjects. The promotion of breastfeeding is the single public health intervention with the greatest potential for reducing mortality in childhood, as verified with the protection of young children in more severe cases of respiratory infection. It is concluded that breastfeeding is an effective practice for the growth and development of a child up to the sixth month of life, providing numerous benefits for both the baby and the mother.

KEYWORDS: *Breastfeeding. Child health. Health promotion.*

RESUMEN
Discutir la importancia de fomentar la lactancia materna a través de la literatura existente. Se trata de una revisión bibliográfica integradora. Se basó en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y en la Base de Datos de Enfermería (BDENF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) con la siguiente pregunta guía: "¿Qué aborda la literatura sobre la importancia de fomentar la lactancia materna? Se utilizaron los siguientes descriptores: "Lactancia materna", "Salud infantil" y "Promoción de la salud". Los criterios de inclusión fueron: textos completos, en portugués, español e inglés, que describieran el tema en estudio, publicados entre 2012 y 2022, y los criterios de exclusión fueron: textos duplicados, textos incompletos y textos que no se centraran en el tema expuesto. Los descriptores se cruzaron mediante el operador booleano "AND" para la búsqueda simultánea de los sujetos. La promoción del aleteo materno es la intervención aislada en la sanidad pública con mayor potencial para la disminución de la mortalidad infantil, según se comprueba con la protección de los niños pequeños en los cuadros más graves de infección respiratoria. Se concluye que la lactancia materna es una práctica eficaz para el crecimiento y el desarrollo del niño hasta el sexto mes de vida, que aporta numerosos beneficios tanto para el bebé como para la madre.

PALABRAS CLAVE*: Lactancia materna. Salud infantil. Promoción de la salud.*

INTRODUÇÃO

Na gravidez, a mulher passa por mudanças físicas e emocionais e tudo o que ela faz nesse período acarretará consequências para a saúde do bebê. Por isso, é importante que ela receba acompanhamento multiprofissional durante a gestação e siga o pré-natal à risca, pois se todas as gestantes recebessem cuidados de forma mais igualitária e acessível aos serviços de saúde, a taxa de mortalidade diminuiria consideravelmente (NASCIMENTO *et al*., 2019).

O aleitamento materno (AM) é uma prática amplamente difundida e recomendada em todo o mundo, visto que é a estratégia de vínculo, afeto, proteção e nutrição mais sensível, econômica e eficaz para a redução da morbimortalidade infantil. Para a saúde da mulher, contribui com a involução uterina, diminuição dos índices de câncer de mama e ovário e proteção contra anemias (DANTAS *et al.,* 2022).

É importante ressaltar que o colostro é o primeiro leite produzido pela mãe, é nutritivo e com quantidade de substâncias protetoras como os anticorpos, muitas vezes maiores do que o leite considerado maduro, que é aquele que contém todos os nutrientes de que a criança precisa para crescer. Portanto, é suficiente e adequado para o bebê, mesmo em poucas quantidades.

O aleitamento materno é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida, sendo uma prática natural e eficaz, que favorece o vínculo mãe-filho quando o ato de amamentar é bem vivenciado pelas mães. É um ato cujo sucesso depende de fatores históricos, sociais, culturais, e psicológicos da



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

puérpera, depende de compromisso e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e do apoio ao aleitamento materno (CAVARLHO J; CARVALHO C; MAGALHÃES, 2011).

O incentivo ao aleitamento materno tem sido o objetivo de diversos grupos de profissionais da saúde, em diferentes localidades do Brasil. Esses grupos relatam índices satisfatórios de adesão das mães a essa prática, mostrando que entre 35% e 38,6% das crianças são mantidas em aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de idade (BRASILEIRO *et al*., 2010).

Além de excelente fonte de nutrientes essenciais ao adequado crescimento pôndero-estatural e desenvolvimento de recém-nascidos e lactentes, o leite humano contém componentes imunologicamente ativos que podem prevenir doenças infecciosas agudas na infância e crônico-degenerativas na vida adulta (ATHANÁZIO *et al.,* 2013).

É na maternidade que se deve haver melhores condições para o aleitamento materno com o manejo clínico da amamentação. A prática deve ter início logo após o parto, fazendo assim a observação e orientações da forma da pega e posição, que podem interferir no estabelecimento do aleitamento materno (BARBOSA; REIS, 2020).

A amamentação pode ser desafiadora para as mães, mesmo sendo um evento natural, amamentar não é apenas instintivo, tem que haver um aprendizado e por isso requer prática e tempo para melhor adaptação. A amamentação constitui importante forma de contato íntimo e de proteção entre a mãe e o recém-nascido, trazendo diversas vantagens aos dois (BARBOSA; REIS, 2020).

Discutir por meio da literatura existente acerca da importância do incentivo ao aleitamento materno.

1 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos), categorização dos estudos.
Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca da importância do incentivo do aleitamento materno?”.

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2012 e 2022, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operado booleano *and* entre eles:

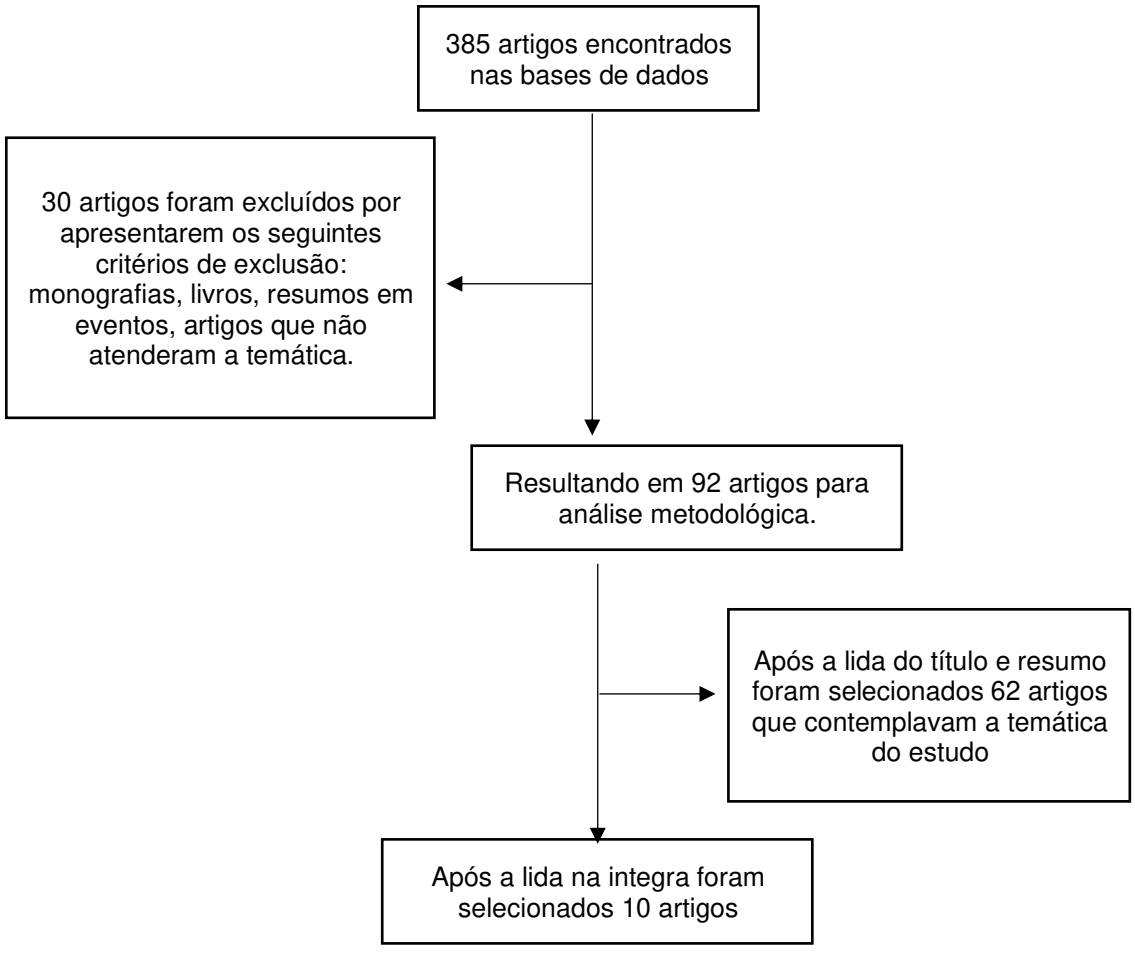
RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

Aleitamento materno *and* Saúde da criança *and* Promoção da saúde, em junho de 2022. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram - se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino - Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDENF, *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 385 estudos científicos, sendo que, apenas 92 estudos foram selecionados, 62 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 30 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 10 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir no fluxograma 1.

Fluxograma 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos, Teresina, Piauí, Brasil. 2022.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2022).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a entrada da mulher no mercado de trabalho, mais significamente nos anos 70 do século passado, há cerca de três décadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF) com o apoio de organizações governamentais e não governamentais em todo o mundo, passaram a direcionar esforços para promover uma política de incentivo à amamentação, visando à diminuição dos índices de desmame precoce e de morbimortalidade infantil (SILVA *et al*., 2017).

A educação é um importante e complexo instrumento do profissional da saúde para o cuidado, ferramenta que possibilita o estreitamento de vínculo com os pacientes e a promoção da qualidade de vida da população. A promoção e o apoio para a mulher que amamenta têm papel fundamental no sucesso do aleitamento materno (COCA *et al*., 2018).

A promoção do aleitamento materno é a intervenção isolada em saúde pública com o maior potencial para a diminuição da mortalidade na infância, conforme verifica-se com a proteção às crianças pequenas em quadros mais graves de infecção respiratória. Além disso, o benefício desta prática se estende as mães, em especial como prática de proteção quanto mais prolongado o aleitamento materno (JÚNIOR et al., 2016).

Para potencializar o assunto na saúde pública, foi lançada no Brasil a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, que propõe dez passos para o sucesso da amamentação nas unidades básicas de saúde. Essa é uma atividade que se configura como indutora das atividades de promoção da saúde na área do aleitamento materno (ROCHA *et al.,* 2016).

É necessário que haja um apoio no puerpério e durante todo o período de amamentação para que as mães possam ser conduzidas e estimuladas para a prática do aleitamento exclusivo até o sexto mês, intervindo no desmame precoce. A carência de orientações em prevenir ou solucionar as dificuldades corriqueiras e frequentes no início da amamentação é o que resulta o insucesso do aleitamento materno (LEITE *et al*., 2016).

A participação da família em prol da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno é primordial para a persistência da mulher na amamentação, assim, as pessoas que residem com esta mulher devem propiciar um ambiente tranquilo e confortável que favoreça o vínculo entre a mãe (VIANA *et al*., 2021).

No que tange aos cuidados com as mamas é de suma importância prepará-las para a amamentação, desde o cuidado com o seio, a pega correta do bebê, a posição correta para amamentá-lo e vinculando o exame das mamas ao pré-natal. Sabe-se que que esse ato deveria ser rotina no período gestacional, entretanto na maioria das vezes o profissional se fixa em saber sobre o desenvolvimento do feto e acaba deixando de lado os cuidados com as mamas, podendo proporcionar a mulher uma falta de conhecimento, um despreparo e levando a mesma a não amamentar (FARIAS; WISNIEWSKI, 2015).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

No tocante ao apoio e as orientações dos profissionais de saúde, relacionados à prática correta da amamentação, devem ser inseridas sem desvalorizar os conhecimentos e crenças preconcebidos das mulheres. Ao receber informações, as nutrizes correm o risco de ficar confusas diante das orientações dos profissionais que muitas vezes diferem do saber popular. Contudo, há mães que se adaptam e seguem as orientações obtidas junto à rede de saúde (AMARAL *et al.,* 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é o aleitamento materno é umas práticas para eficazes para o crescimento e desenvolvimento de uma criança até o sexto mês de vida, proporcionando inúmeros benefícios tanto para o bebê como para a mãe. O incentivo ao aleitamento deve ser iniciado nas consultas de pré-natal, como também esses profissionais devem repassar as informações para a família para que essa gestante tenha um apoio em casa.

Os profissionais devem orientar quanto aos benefícios do leite materno, como também a forma de amamentação correta, para que sejam evitados desconfortos. Esses profissionais precisam ter conhecimento técnico-científico para que essas orientações sejam repassadas de forma correta e que tenham respaldo científico para que essas crianças possam crescer e se desenvolver de forma correta e saudável.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. J. X. *et al*. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, p. 127-134, 2015.

ATHANÁZIO, A. R. *et al*. A importância do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno no copinho ao recém-nascido: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 7, p. 1497-1507, 2013.

BARBOSA, D. F. R.; REIS, R. P. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 6, n. 1, p. 1-10, 2020.

BRASILEIRO, A. A. *et al*. Impacto do incentivo ao aleitamento materno entre mulheres trabalhadoras formais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 1705-1713, 2010.

CARVALHO, J. K. M.; CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. **E-scientia**, v. 4, n. 2, p. 11-20, 2011.

COCA, K. P. *et al.* Conjunto de medidas para o incentivo do aleitamento materno exclusivo intra-hospitalar: evidências de revisões sistemáticas. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 36, p. 214-220, 2018.

COSTA, L. K. O. *et al*. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 39-46, 2013.

DANTAS, Daniella Canejo et al. Produção e validação de vídeo educativo para o incentivo ao aleitamento materno. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. 1-21, 2022.

FARIAS, S. E.; WISNIEWSKI, D. Aleitamento materno x desmame precoce. **Uningá Review**, v. 22, n. 1, p. 14-19, 2015.

JÚNIOR, A. R. F. *et al.* Cuidado de enfermagem no incentivo ao aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal: Percepção de puérperas. **Tempus–Actas de Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 19-29, 2016.

LEITE, M. F. F. S. *et al*. Promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido por profissionais da enfermagem. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 137-143, 2016.

NASCIMENTO, A. M. R. *et al*. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e667-e667, 2019.

ROCHA, F. A. A. *et al*. O enfermeiro da estratégia de saúde da família como promotor do aleitamento materno. **Revista Contexto & Saúde**, v. 16, n. 31, p. 15-24, 2016.

SILVA, Débora S. S. *et al*. Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro. **Cadernos UniFOA**, v. 12, n. 35, p. 135-140, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VIANA, M. D. *et al*. Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**, v. 13, p. 1199-1204, 2021.